

# Você ainda arquiva seus documentos em gavetas?

A gestão de documentos online é uma prática cada vez mais adotada, pois facilita na ordenação de arquivos e o desenvolvimento de processos

Um estudo da Guia Business Media apontou: 88,4% das empresas consideram esse controle imprescindível para os negócios e com a dimensão virtual ficou ainda mais prático. Sendo assim, a assinatura digital se tornou uma aliada de procedimentos mais rápidos e seguros.

Para Paula Sino, gerente comercial da Assine Bem, "entre os principais benefícios desse modelo, está a administração eficiente dos arquivos". Conforme uma pesquisa, realizada pela Forrester, há uma melhoria de 85% na produtividade. Entretanto, isso é apenas o começo, existem inúmeros proveitos. A seguir, listamos alguns:

- **Mais eficiência** - Uma palavra para definir essa tecnologia é a precisão. Isso porque o uso dessa inovação ajuda a classificar e segmentar os tratados de acordo com suas características. "É possível catalogar com etiquetas e deixar os documentos a cliques de distância. Além disso, há uma chance menor de acontecer algum erro devido a como as informações são armazenadas", complementa Paula. Dessa forma, fica mais simples guardar e localizar registros, principalmente aqueles importantes, consultados com frequência. Ademais, segundo a Associação



O gerenciamento por intermédio da Internet reduz drasticamente a circulação de papéis.

Brasileira de Empresas de Gestão de Documentos, profissionais brasileiros perdem cerca de duas horas procurando dados em fichas acomodadas fisicamente. Portanto, todos ganham com isso, afinal, o tempo de trabalho é otimizado e a eficácia também.

- **Menos custos** - De acordo com um levantamento realizado pela Gartner, aproximadamente 3% dos gastos das organizações são direcionados para custos como pastas, tintas e demais materiais para armazenamento e manutenção de impressos. Ainda, as estatísticas mostram: em média, são perdidas dez mil folhas por ano para cada colaborador. Investir em uma retenção via web é um ganho a longo prazo, inclusive,

o monitoramento tem um valor notavelmente baixo.

- **Sustentabilidade** - O gerenciamento por intermédio da Internet reduz drasticamente a circulação de papéis. Isso além de contribuir para a atenuação de contas, também colabora com a preservação do meio ambiente. Atualmente, o ESG - práticas de engajamento social, cuidados com o ecossistema e métodos justos de governança - está entre os tópicos mais procurados pelas entidades. Consoante a um relatório do International Business Report, feito pela Grant Thornton, em 29 países, para 89% dos entrevistados, o ESG é importante para as vendas. Ao falar de relacionamento com os clientes

e fornecedores, 54% também acreditaram na melhora ao aderirem a essa iniciativa. Outros 53% afirmaram: hábitos ambientais, sociais e de governança abrem novas fontes de financiamento e taxas mais competitivas.

- **Segurança contra fatores físicos e naturais** - Ao utilizar o gerenciamento tradicional de arquivos, uma das preocupações é com sua integridade, pois é preciso tomar diversos cuidados nessa circunstância. Com a gestão digitalizada, há menos chances de algum desastre natural alterar seu conteúdo.

De acordo com Paula, "tudo é salvo em sua máxima integridade em nuvem, dessa forma, fica mais fácil acessar algum assunto, por exemplo". Além disso, o gasto com manutenção também cai drasticamente, afinal, não há tantos desembolsos quanto se fossem físicos.

Portanto, com a assinatura digital, é possível ficar por dentro das tendências do mercado, economizar de maneira assertiva e, ainda, ser destaque entre os concorrentes. O melhor: suas gavetas ficarão vazias para você acomodar seus objetos pessoais. - Fonte e mais informações, acesse: (www.assinebem.com.br).

## Brasil é o principal destino Latam de data centers

Vitor Caram (\*)

O Brasil possui o principal mercado de data centers da América Latina, impulsionando mais de 40% do investimento total na região

Segundo relatório divulgado pela ReportLinker, em 2021, são cerca de 17 provedores terceirizados operando em mais de 44 instalações no país. Além do mercado ter gerado mais de US\$ 680 milhões apenas em 2020. A aceleração da transformação digital, projetada pela pandemia da Covid-19, aqueceu o setor e houve um aumento no desenvolvimento de data centers em hyperscale, colocation e investimento por provedores em nuvem.

Um dos fatores que não se pode ignorar é o fato do Brasil ser o país mais populoso da América Latina, com mais de 210 milhões de habitantes. Segundo o IBGE, os dados de 2020 indicam que o país possui cerca de 24,9 habitantes por quilômetro quadrado, o que já é um atrativo para o setor. Além disso, as empresas de cloud services querem e precisam estar perto dos seus usuários. Portanto, o Brasil se torna uma opção atrativa na hora de escolher um local para abrigar seu centro de processamento de dados.

Hoje, quando se fala em data center, logo se pensa em latência, ou seja, o tempo que os dados levam para viajar da origem ao destino. Fica mais prático optar por um país que não atenda só o mercado nacional, mas aos países que estão próximos também. Segundo lista feita pela Data Centre Magazine, com o top 10 principais, entre os países emergentes, mercados de data centers do mundo, São Paulo ficou em 5º lugar. O Brasil é o único país da América Latina a entrar no ranking. Ainda em 2020, São Paulo recebeu mais de US\$ 295 milhões em investimento no setor.

A tendência é esse número crescer, principalmente com o leilão do 5G realizado. A chegada dessa nova tecnologia acarretará um gigantesco aumento do tráfego de dados gerado pela Internet das Coisas (IoT), realidades virtual e aumentada, e Big Data. Os investimentos em mais espaços de armazenamento de dados ficarão ainda mais fortes. A aplicação de uma internet mais potente no país, como o 5G, é fundamental. Já que, segundo a OCDE, temos 78,3% de brasileiros conectados e o Brasil ocupa a 5ª posição no ranking de países em população online.

Ou seja, a sociedade brasileira é super engajada em termos digitais. Com a pandemia da Covid-19, onde o consumo de dados aumentou, essa realidade ficou ainda mais evidente. Para auxiliar toda essa demanda por conectividade e transferência de dados, é preciso da infraestrutura de data centers, como o Colocation, por exemplo, que esteja preparada para hospedar servidores de todos os tamanhos. Segundo o relatório divulgado em 2016 pelo departamento de Comércio Internacional dos

EUA, o Brasil foi apontado como o quarto maior consumidor de data centers americanos, atrás de Canadá, Japão e Reino Unido.

A expectativa é que esses números cresçam, o que mostra um potencial de atração para o nosso mercado, seguindo a tendência de que o consumo de dados está cada vez mais próximo da borda. Outro item relevante é a natureza geomorfológica e geológica. Comparando a outros países da América Latina, o Brasil possui baixos riscos de desastres naturais, sendo um ponto importante e vantajoso ao país como escolha de implantações de data centers. Ainda possui uma extensão favorável a instalação de rede e uma área continental super conectada. Já que são três pontos diferentes de chegada de cabos submarinos: São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.

Os estados recebem dados de diversos continentes, que permite maior tráfego de dados, com alta velocidade e com menor latência. Ainda segundo o relatório divulgado pelo ReportLinker, um dos principais atrativos do país para o mercado de data centers é o fato de existirem mais de 75 instalações, que incluem colocation, telecomunicações e provedores de serviços, credenciadas pelo Uptime Institute Tier III. Este certificado garante o funcionamento ininterrupto do data center, evitando que ele seja desativado por falta de energia, por exemplo.

É um número bastante expressivo e que colabora com a oferta de mercado, ou seja, mais um ponto a favor do Brasil. Outro fator que se mostrou bem relevante ao setor, foi a introdução da LGPD. O que trouxe ainda mais credibilidade ao mercado, consolidando o processamento e armazenamento de dados em território nacional, visando o que é mais importante: a segurança.

Essa junção de fatores, aliados a um mercado que historicamente tem um gap de alguns anos de infraestrutura e virtualização, colocam o Brasil como um dos principais países para atrair tal demanda. Apesar de todos esses benefícios, ainda é necessário investir mais em mão de obra especializada, já que a escassez do mercado de tecnologia da informação continua recorrente no setor.

Além disso, outro ponto de atenção é a necessidade de instalação de mais capacidade, pois com a rapidez da aceleração digital e com a chegada do 5G, a tendência é precisar de cada vez mais espaços para armazenamento de dados.

O que também podemos destacar é que temos uma matriz energética favorável ao desenvolvimento da indústria, aliando o crescimento dos negócios à agenda ESG.

Com um mercado de energia livre maduro, que viabiliza boas soluções de fornecimento através de fonte de energia limpa e renovável. Além disso, nossa infraestrutura de transmissão e distribuição de energia se destaca no cenário latino-americano.

(\*) - É Diretor de Expansão Latam da Odata (https://odatacolocation.com/).

## O papel da leitura na conscientização política de uma sociedade

Eduardo Villela (\*)

Costumo dizer, antes de tudo, que a leitura de livros é um exercício fundamental para adquirirmos a capacidade de entender o mundo ao nosso redor. A partir dela, nós nos tornamos capazes de formar uma opinião crítica acerca dos acontecimentos políticos e sociais da nossa era. Assim, evitamos, por exemplo, cair na armadilha das fake news. As vantagens trazidas pelos livros são inúmeras.

Eles nos estimulam a pensar, melhoram a nossa imaginação, enriquecem o nosso vocabulário. A discussão acerca da conscientização política e social é construída principalmente por meio de três pilares: família, escola e livros. Através do conhecimento

transmitido pelos livros, as pessoas têm a oportunidade de entender o seu papel no espaço em que vivem. A leitura promove uma reflexão crítica e nos traz autoconhecimento.

Ao estudar história, por exemplo, é possível entender como determinada sociedade se comportava no passado e como ela chegou até aqui. O livro nos dá a clareza do que não pode ser esquecido e não deve ser repetido. Leituras de obras de política ou história estimulam a construção de valores e princípios básicos para o convívio harmônico em sociedade.

A leitura de boas obras contribui para os leitores exercerem a cidadania e serem capazes de se tornarem agentes transformadores da socie-

dade ou do meio em que vivem - um indivíduo mais consciente de seus direitos e deveres agrega e ajuda na construção de um bairro, cidade e país melhor. Por fim, afirmo que a leitura de bons livros estimula ainda a consolidação de valores essenciais para uma sociedade democrática. Ela é uma poderosa vacina frente à ignorância e à manipulação.

Não é por acaso que uma ferramenta tão poderosa para a conscientização política e social das pessoas e para o bom exercício da cidadania como o livro, seja desvalorizada, controlada e censurada por grupos e regimes autoritários.

(\*) - É book advisor e profissional com mais de 16 anos de experiência no mercado editorial.

### PORTAL

Empresas  
& Negócios

Mais de 45 mil\* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611

\*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/09/2021 a 30/09/2021



### Cardif do Brasil Seguros e Garantias S/A

CNPJ/ME nº 08.279.191/0001-84 - NIRE 35.300.334.311  
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Dezembro de 2021  
1. **Data, Hora e Local:** Aos 10 dias do mês de dezembro de 2021, às 10:00 horas, na sede social da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S/A ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909, Torre Sul, 8º andar, conjunto 81, parte, Vila Nova Conceição, Condomínio São Paulo Corporate Towers, CEP 04543-907. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), por estarem presentes à assembleia os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. **Mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo, e secretariada pelo(a) Sr(a). Ana Paula Schmidt. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas; e (ii) a autorização aos representantes legais da Companhia para realização de todos os atos necessários para o pagamento dos referidos dividendos intermediários. 5. **Deliberações:** Os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Distribuir dividendos intermediários no valor total de R\$18.672.481,84 (dezoito milhões, seiscentos e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos), sendo R\$18.643.289,24 (dezoito milhões, seiscentos e quarenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos), decorrentes do lucro líquido apurado no exercício social, e R\$ 29.192,60 (vinte e nove mil, cento e noventa e dois reais e sessenta centavos), decorrentes da reserva de lucros acumulados, conforme Balanço Patrimonial levantado em 30/06/2021, dividendos intermediários estes atribuídos aos acionistas da seguinte forma: (i) O valor de R\$ 18.670.115,44 (dezoito milhões, seiscentos e setenta mil, cento e quinze reais e quarenta e quatro centavos) ao acionista BNP Paribas Cardif S.A.; e (ii) O valor de R\$ 2.366,40 (dois mil trezentos e sessenta e seis e quarenta) ao acionista Cardif Assurance Risques Divers S.A. 5.2. Autorizar os representantes legais da Companhia a tomarem todas as providências necessárias à efetivação do crédito, e pagamento aos acionistas dos dividendos intermediários ora distribuídos. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Mesa: Presidente - Francisco Javier Valenzuela Cornejo; Secretária: Ana Paula Schmidt. Acionistas: BNP Paribas Cardif S.A., representado por Emmanuel Peleje; e Cardif Assurance Risques Divers S.A., representado por Emmanuel Peleje. São Paulo, 10 de dezembro de 2021. Mesa: Presidente - Francisco Javier Valenzuela Cornejo - p.p. Emmanuel Peleje; Ana Paula Schmidt - Secretária(a). Acionistas: BNP Paribas Cardif S.A. - p.p. Emmanuel Peleje; Cardif Assurance Risques Divers S.A. - Emmanuel Peleje. JUCESP nº 663.878/21-4 em 27/12/2021. Gisela Sirmiera Ceschin - Secretária Geral.